



www.mestremarciomachado.com.br

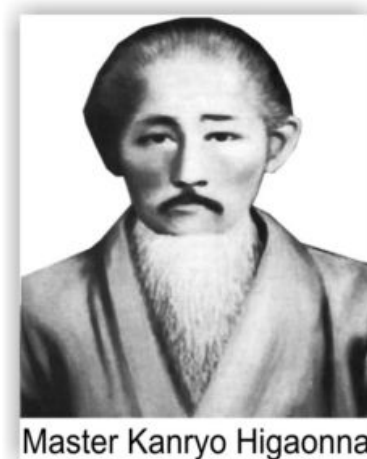
Site com conteúdo sobre artes marciais, treinos, artigos científicos e esportivo.

KANRYO HIGAONNA SENSEI

Marcio Machado • 05/05/2018



Kanryo Higaonna (東恩納寛量, Higashionna Kanryō) nasceu no dia 10 de março de 1853 no distrito de Nishimura na cidade de Naha, Okinawa, ele foi o quarto dentre os oito filhos de Kanryo e Makomado. Sua linhagem familiar teve grande exposição social na ilha, mesmo após se tornarem pobres igualmente a tantos outros que sofreram os efeitos da turbulenta história política de Okinawa.



Master Kanryo Higaonna

Com 10 anos de idade, Kanryo Higaonna começou a trabalhar com seu pai, como vela mercante, já que seus segundo e terceiros irmãos morreram em idade precoce, e seu primeiro consanguíneo era fraco e doente. Através do trabalho duro desenvolveu um corpo forte. Com 14 anos, foi homenageado com a cerimônia tradicional de “ Katagashira ” para celebrar a sua masculinidade.

Nesta mesma época em 1867 começou seu treinamento formal em Kempo Chinês com Seisho Arakaki (新垣世宗 - 1840 -1920), que havia estudado o estilo de Fukien. Não muito tempo depois seu pai morreu como resultado de uma briga. Abalado com o acontecimento o jovem Higaonna decidira viajar para a China no intuito de aprender as artes de combate, Quanfa (Chinese Boxing) para vingar a morte de seu genitor.



Naquela ocasião as viagens a China eram restritas somente aos comerciantes, estudantes ou funcionários do governo, que eram exclusivamente concedidas pelo rei de Okinawa, cujo único porto de partida era o de Naha.

Kanryo recebeu ajuda de Yoshimura Udun Chomei (義村朝明), que era um nobre do título de “ Udun ” (Classe Aristocrática da Casa Real). Como líder da

facção política pró China no reino de Ryu Kyu, Yoshimura Chomei possuía uma forte influência e conseguiu autorização das autoridades japonesas para que ele viajasse em 1866 à China.

Na sua chegada à cidade de Fuzhou, Kanryo foi aceito na Ryukyukan lugar onde todos os estudantes de Okinawa residiam. Após um ano em residência ele foi apresentado ao conhecido mestre de artes marciais Ryu Ryu Ko. Seguindo os preceitos dos mestres chineses Higaonna não foi autorizado a treinar imediatamente, pois um estudo referente a personalidade e o caráter do candidato eram quesitos indispensáveis para ser aceito.

Assim Kanryo Higaonna, exerceu as tarefas de cuidar do jardim e limpar o quarto do mestre no qual exerceu este ofício com entusiasmo durante um longo período de tempo. Satisfeito suas expectativas mestre Ryu Ryu Ko finalmente acolheu Higaonna como discípulo pessoal.



Num primeiro momento Kanryo Higaonna foi instruído apenas no kata Sanchin, sua motivação e dedicação lhe conferiram ótima destreza tornando-se um “ uchi deshi ” (内弟 - Estudante Interno). Mudou-se do Ryukyukan para viver e trabalhar na loja de bambu do Sensei Ryu Kyu Ko (ルールーコウ). Como fiel discípulo, Higaonna ajudava seu mestre durante o dia em seu ofício como artesão e depois do expediente treinava incansavelmente. Foi introduzido ao árduo

treinamento com utilização de vários equipamento, como levantar o “Nigiri-game” (Pesados jarros de cerâmica) por suas bordas para reforçar a aderência do aluno durante a prática Unsoku-ho (padrão de movimentos no pisar) afim de desenvolver a posição adequada. Praticou exercícios contínuos usando o Muchi-Ishi (pedra natural), Makiwara e Uki (cesto de bambu).

A utilização destes equipamentos associados as novas técnicas fascinaram Higaonna aumentando seu interesse pelas artes marciais. O treinamento duro teve seus efeitos positivos, porém suas pernas, mãos e ombros estavam sempre inchados pelo excesso de esforço. Ryu Kyu Ko Sensei também instruiu Kanryo Higaonna no uso de armas, o Daito (Espada longa), Shuto (Pequena espada), Sai - 釵 (Adaga cega) e Bo (Bastão), ele também ensinou-lhe a medicina herbal.



Após anos de treino penoso Higaonna se tornou o discípulo mais hábil de seu mestre. Com isto sua fama se propagou por toda a cidade Fuzhou como grande artista marcial.

Houve um episódio envolvendo uma discussão entre alunos de dois dojos (Local de treino), que culminou num desafio, afim de escolher o marcialista mais hábil sem se machucar ficou decidido que ambos executariam o kata ao invés da luta em estilo livre. Higaonna foi escolhido para representar seu dojo apresentando o kata Sanchin, deixando a todos admirados com sua proficiência marcial, em virtude do notável desempenho de Kanryo, o mestre do outro dojo admitiu a arte do Mestre Ryu Kyu Ko como superior e conjuntamente a fama de Higaonna tomou proporções ainda maiores.

Muitos artistas marciais tentaram envolve-lo em um combate para provar sua bravura, mas Higaonna manteve sua promessa ao seu mestre de jamais lutar para ostentar sua habilidade e se recusou a estes desafios.

Higaonna ficou como um discípulo em Fuzhou por volta de 14 anos, até que Ryu Kyu Ko Sensei já em idade avançada disse-lhe que era o momento de ele sair, acreditando que havia ensinado tudo o que Kanryo Higaonna deveria saber, além disso a relação diplomática entre o Japão e a China estava cada vez mais tensa,

assim ele retornou a Okinawa em 1881.

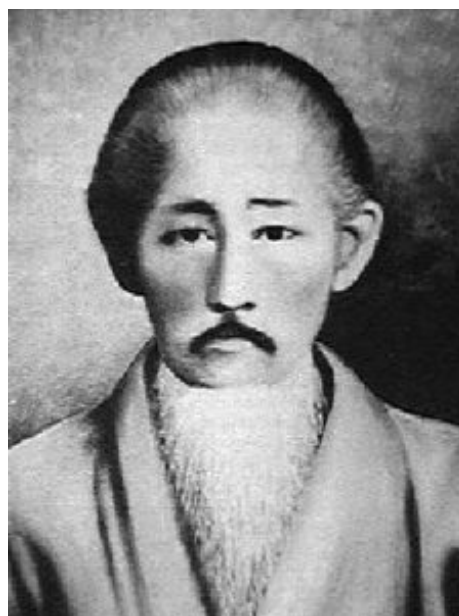


De volta a Nishimura na cidade de Naha, a exemplo de seu pai no passado, tornou-se um comerciante, viajando com seu barco entre as ilhas da cadeia de Ryu Kyu. Higaonna Sensei sistematizou o estilo que passou a ensinar, formalmente era o Naha-te, porém já codificado com as técnicas que havia aprendido na China miscigenadas com as existentes na cidade de Naha e imediações, inovou também introduzindo a utilização de vários objetos nos treinos. Num gesto de gratidão com Yoshimura Udun por seu apoio, Kanryo Higaonna Sensei começou a ensinar artes marciais para os filhos de Yoshimura.

A fama de Sensei Higaonna se alastrou rapidamente por toda Naha, atraindo o rei da dinastia Ryukyu, assim durante muitos anos, ele ensinou as artes marciais para membros da família real. No entanto, muitas pessoas na cidade pediram ao Higaonna Sensei para ser seu discípulo pessoal, mas devido à dureza do treinamento apenas alguns permaneceram. Entre seus alunos, destaca-se o jovem Chojun Miyagi. Higaonna Sensei abriu sua casa em Nishimachi como um dojo que foi chamado de Shorei Ryu e passou a ensinar sua arte aos seus discípulos sem cobrar qualquer taxa de matrícula, mas um sistema informal de patrocínio existia onde os alunos ajudavam seu sensei em situações de necessidade. No caso de Kanryo Sensei ele recebeu auxílio de familiares de Chojun Miyagi, de Yoshimura e outros que treinaram com ele, o que lhe permitiu fazer uma vida modesta. Ele era conhecido pelo epíteto de Kensei, ou “ Punhos Sagrados ”, em virtude de suas hábeis técnicas de deslocamentos nomeadas em japonês de Tai Sabaki (体捌き) e também pelos primorosos chutes baixos.

Kanryo Sensei foi extremamente cuidadoso ao estudar um candidato antes de aceitá-lo como um estudante, observando a personalidade e caráter do pretendente. Ele era um professor austero que submetia diariamente seus alunos a treinamentos longos e intenso. Muitos sofreram hematúria (sangue na urina) em decorrência de danos nos vasos sanguíneos na área do abdômen, outros desmaiaram de cansaço durante o treinamento. Como resultado, muitos desistiram, aqueles que permaneceram se tornaram famosos artistas marciais como Chojun Miyagi (宮城長順) seu discípulo mais antigo que treinou de 1902 até 1915, Yoshimura Choki (義村按司朝義), Kyoda Juhatsu (東恩流), Shinpan Shiroma (城間真繁), Kenwa Mabuni (摩文仁賢和) e Toyama Kanken (遠山寛賢). A maioria dos alunos de Kanryo Sensei iniciou seus treinos com idade de 14 a 16 anos permanecendo durante vinte anos em treino diário com ele, quando assumiu um emprego em tempo integral Kanryo Sensei passou a orientá-los em tempo menor.

Depois de pesquisar demasiadamente Higaonna Sensei, decidiu realizar uma importante modificação no Kata Sanchin que era praticado com as mãos abertas, então ele começou a ensiná-lo com as mãos fechadas enfatizando o desenvolvimento da força física ao contrário de priorizar as técnicas consideradas mais letais, e revisou o kata incluindo a respiração mais lenta com a finalidade de promover benefícios à saúde. Ele continuou a instruir o Kata Sanchin original que aprendera na China para seus poucos alunos em seu dojo. Em seu currículo incluí os katas que compõe a maior parte do estilo Shorei Ryu e Goju Ryu, como: Naihanchi, Saifa, Seienchin, Sanseiru, Shisochin, Seipai, Seisan, Kururunfa e Suparenpei.



Em 1905 ele foi convidado para ensinar sua técnica Naha-te (那覇手) na Escola Comercial de Naha, o diretor queria ensinar aos alunos os aspectos espirituais e morais das artes marciais, uma vez que o “Te” era ensinado como uma arte marcial com habilidade para matar. Segundo Chojun Miyagi Sensei, nas escolas e outros locais públicos os ensinamentos de Higaonna Sensei eram focados nos princípios morais das artes marciais, enquanto em seu dojo particular ele se concentrava nas técnicas de ensino para mutilar ou liquidar um adversário.

Kanryo Higaonna Sensei (東恩納寛量, Higashionna Kanryō) dedicou sua vida, conjuntamente com seu discípulo Chojun Miyagi Sensei no crescimento e na evolução da arte de Naha-te. Kanryo Sensei morreu em outubro de 1915, aos 63 anos após nomear Miyagi Sensei como seu sucessor. No ano seguinte, como

estudante mais antigo em curso e Senpai do dojo, Chojun Miyagi Sensei herdou oficialmente a escola Naha-te de Kanryo Higaonna Sensei.